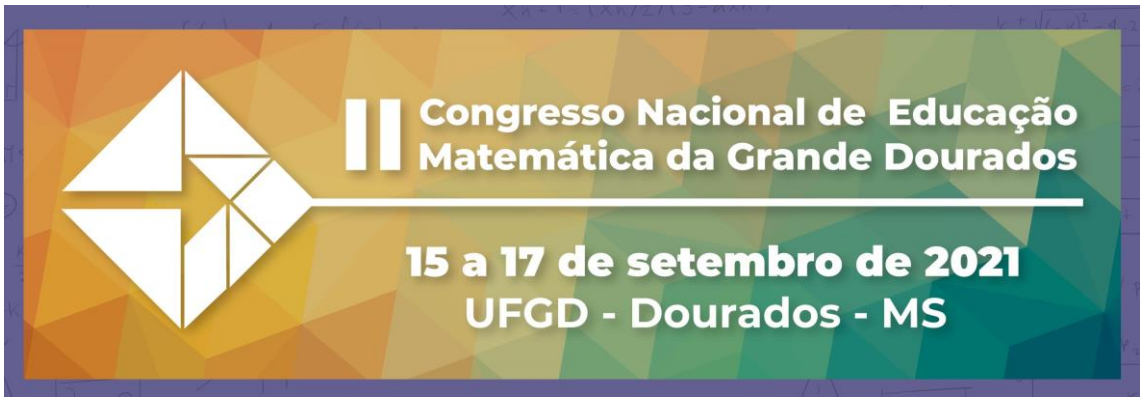


PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE SUAS AULAS DE MATEMÁTICA A PARTIR DE DESENHOS

Tamyris Caroline da Silva e Tania Teresinha Bruns

Universidade Federal do Paraná

tamyriscs@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente estudo, tem por objetivo identificar as percepções de três professoras dos Anos Iniciais sobre suas aulas de Matemática por meio de análises de desenhos. Nessa perspectiva, espera-se contribuir com debates que permeiam a formação de professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais, tendo em vista que de acordo com Nacarato et. al (2019), ainda há discussões sobre as poucas oportunidades, diante do ensino e aprendizagem da Matemática, na formação de professores dos Anos Iniciais.

MÉTODO

De natureza qualitativa, a pesquisa referente a um recorte da dissertação de Silva (2020), adotou um caminho que permeou as leituras bibliográficas, revisão sistemática, observações em curso de formação continuada e obtenção de informações. No curso observado, em Curitiba-PR, foi solicitado aos participantes que confeccionassem um desenho a partir do questionamento: Como é a sua aula de Matemática?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com as análises das representações pictóricas, foi possível perceber que os desenhos das professoras do 1º ano são coloridos, evidenciam brincadeiras, crianças em

grupos e materiais pedagógicos. Diferente do registro da professora do 4º ano, pois é possível encontrar materiais pedagógicos, contas no quadro e indagações.

Essa diferença entre as percepções, corrobora com argumentos de Borba (2007), que questiona o motivo pelo qual, ao avançar os segmentos escolares, os espaços e tempos do brincar são minimizados e, dessa forma, crianças são conduzidas a se tornarem alunos. Como evidenciado nos desenhos das professoras do 1º ano, Muniz (2016), defende a aprendizagem matemática mediante a utilização de jogos e brincadeiras, pois por meio dessas proposições, considera-se que discussões podem ser geradas e assim o processo de ensino e aprendizagem pode ser potencializado.

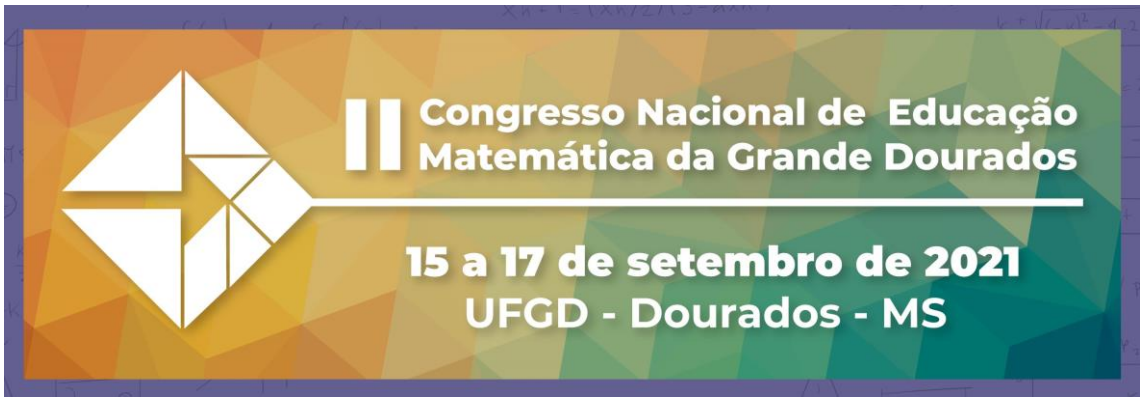
CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações produzidas evidenciaram diferenças entre as percepções das professoras sobre suas aulas de Matemática, conforme os avanços nos segmentos escolares. Nesse sentido, ressalta-se, a necessidade de considerar a importância de cursos de formação de professores que valorizem outras proposições de ensino, como os jogos e as brincadeiras para a aprendizagem de Matemática às crianças inseridas no Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BORBA, A. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, MEC/SEB. *Ensino fundamental de nove anos*: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 33-44.

MUNIZ, C. A. Educação lúdica da matemática, educação matemática lúdica. In: SILVA, A. J. N; TEIXEIRA, H. S (Org.). *Ludicidade, formação de professores e educação matemática em diálogo*. Curitiba-PR: Appris, 2016. p. 17-45.



NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. *A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental*: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SILVA, T. C. *Formação continuada de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais*: em busca do brincar. 204f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.